



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
Programa de Avaliação Institucional – PROAVI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS CAMPUS CENTRAL

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Jorge Fernandes Jales Neto (Coordenador)

Antonio Bezerra da Fé (Docente)

Thiago Carlos de Melo (Téc. Administrativo)

Larissa Karoliny de Oliveira (Discente)

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Francisco Lobato da Assunção

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Andréia Lourenço Dos Santos

Jacqueline Dantas Gurgel Veras

REVISOR

Prof^a. Verônica Maria de Araújo Pontes

Mossoró-RN.

Maio, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Reitor

Prof. Aldo Gondim Fernandes

Vice-Reitor

Profª Fátima Raquel Rosado Moraes

Chefe de Gabinete

Prof. Wogelsanger Oliveira Pereira

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitor de Administração

Profª Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. João Maria Soares

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Etevaldo Almeida Silva

Pró-Reitor de Extensão

Profª. Inessa da Mota Linhares de Vasconcelos

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profª Verônica Maria Araújo Pontes

Assessoria de Avaliação Institucional

Profª Sirleyde Dias de Almeida

Assessoria Especial

Prof. Lauro Gurgel de Brito

Assessoria Jurídica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Verônica Maria de Araújo Pontes (Presidente)	Docente
Ana Karine Moura Saraiva	Docente
Josildo José Barbosa da Silva	Docente
Érica Louise de Souza Fernandes Bezerra	Docente
Irani Lopes da Silveira	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Bianca Valente de Medeiros	Técnico-Administrativo
Verônica Yasmin Santiago de Lima	Discente
Glêcy Maria de Sales Lima	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade
Nilson Brasil Leite	Comunidade

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Jorge Fernandes Jales Neto	Coordenador
Antonio Bezerra da Fé	Docente
Thiago Carlos de Melo	Técnico-administrativo
Larissa Karoliny de Oliveira	Discente

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Formação acadêmica e titulação dos docentes de Ciências Contábeis	16
QUADRO 2	Percentual de titulação do corpo docente na área e fora da área	21
QUADRO 3	Experiência profissional docente	22
QUADRO 4	Regime de trabalho do quadro docente	23
QUADRO 5	Avaliação da infraestrutura pelo corpo docente - Matutino	27
QUADRO 6	Avaliação da infraestrutura pelo corpo discente - Matutino	28
QUADRO 7	Avaliação da infraestrutura pelo corpo docente - Noturno	28
QUADRO 8	Avaliação da infraestrutura pelo corpo discente - Noturno	29
QUADRO 9	Avaliação da infraestrutura pelo corpo docente – Consolidação das respostas Satisfatório e Regular - Matutino	31
QUADRO 10	Avaliação da infraestrutura pelo corpo discente - Consolidação das respostas Satisfatório e Regular - Matutino	31
QUADRO 11	Comparativo entre professores e alunos – Respostas satisfatório e regular - Matutino	32
QUADRO 12	Avaliação da infraestrutura pelo corpo docente – Consolidação das respostas Satisfatório e Regular - Noturno	32
QUADRO 13	Avaliação da infraestrutura pelo corpo discente - Consolidação das respostas Satisfatório e Regular - Noturno	33
QUADRO 14	Comparativo entre Professores e Alunos das Respostas Satisfatória e Regular - Noturno	33
QUADRO 15	Estruturação da Matriz Curricular	37
QUADRO 16	Número de vagas, inscritos e demanda no PSV	38
QUADRO 17	Ingresso de estudante no curso	39
QUADRO 18	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	40
QUADRO 19	Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013	40
QUADRO 20	Número de docentes com contratos provisórios do departamento por	40

	tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013	
QUADRO 21	Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório	40
QUADRO 22	Atividade acadêmica do corpo docente em 2013	41
QUADRO 23	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório	42
QUADRO 24	Corpo técnico administrativo	43

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	8
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	9
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO	10
3.1	ENDEREÇO	10
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	10
4	RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>	12
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	12
4.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Ciências Contábeis	12
4.1.1.2	Salas de aula	12
4.1.1.3	Instalações administrativas – secretaria	13
4.1.1.4	Instalações administrativas – direção, departamento, sala para docentes e sala para reuniões	13
4.1.1.5	Instalações para docentes	14
4.1.1.7	Auditório	14
4.1.1.8	Instalações sanitárias	14
4.1.1.9	Condições de acesso para pessoas com deficiência	14
4.1.1.10	Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes	15
4.1.1.11	Biblioteca	15
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS	16
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio	16
4.2.2	Corpo docente do curso	16
4.2.3	Reunião com os discentes do curso de Ciências Contábeis	24
4.2.3.1	Coordenação administrativa - direção do curso	24
4.2.3.2	Coordenação pedagógica – coordenação do curso	24
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo de ensino-aprendizagem	24
4.2.3.4	Infraestrutura e biblioteca	25
4.2.4	Reunião com os docentes do Curso de Ciências Contábeis	25
4.2.4.1	Coordenação administrativa - direção do curso	25
4.2.4.2	Coordenação pedagógica – chefia de departamento	25

4.2.4.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo de ensino-aprendizagem	25
4.2.4.4	Infraestrutura e biblioteca	26
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA	27
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	27
5.1.1	Turno Matutino	23
5.1.2	Turno Noturno	27
6	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE	30
6.1	INFRAESTRUTURA	30
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES	35
7	DIAGNÓSTICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	36
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	36
7.2	Dados sobre o coordenador do curso	36
7.3	Projeto pedagógico do curso	37
7.4	Diagnóstico quanto ao corpo discente, corpo docente e ao corpo técnico-administrativo do curso de ciências contábeis	38
7.4.1	Corpo discente	38
7.4.2	Corpo docente	40
7.4.3	Corpo técnico-administrativo	43
8	DAS RECOMENDAÇÕES	44
8.2.1	Para o departamento do curso	44
8.2.2	Para a direção do curso	44
8.2.3	Para a administração central	45

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Ciências Contábeis, ofertado no Campus Central da UERN, Mossoró-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Ciências Contábeis do Campus Central foi conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA e a Comissão Setorial de Avaliação – COSE, do Curso de Ciências Contábeis. O trabalho foi desenvolvido por meio da visita de verificação *in loco* e pela aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 19 de agosto a 19 de setembro de 2013.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Ciências Contábeis que funciona no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. Nesse relatório será enfatizado, especificamente o Curso de Ciências Contábeis. Com oferta regular em dois turnos: Matutino e Noturno.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

3.1. ENDEREÇO

Rua: BR 110/KM48 – Rua Prof. Antônio Campus, S/N – Caixa Posta 70/ - Mossoró – RN

E-mail: dcc@uern.br

Bairro: Costa e Silva

Município: Mossoró - RN

CEP: 59.613-900

Fone/Fax: (84) 3315-2202/3315-2198

Diretor: Zezineto Mendes de Oliveira

Chefe de Departamento: Iveraldo Gaudêncio

3.2. ATOS DE CRIAÇÃO

O Curso de Ciências Contábeis da UERN inicia sua história através da Portaria 059/76-GP/FURRN, presidida pelo professor LAPLACE ROSADO COELHO que constituiu a Comissão de Estudo de Viabilidade do Curso de Ciências Contábeis e Atuariais, sob a presidência do professor JOSÉ CESÁRIO DE QUEIROZ, tendo como membros os professores NELSON ALMEIDA DE MEDEIROS CHAVES e FERNANDO VECTOR DE MELO.

Em 22 de agosto de 1976, é entregue ao presidente da FURRN, o parecer da comissão, favorável à criação do curso e, em 06 de setembro do mesmo ano, o Conselho Universitário, presidido pelo então reitor HELDER HERONILDES DA SILVA, oficializa a sua criação para funcionamento em 1977 (Resolução 11/76 – C.U.), de acordo com as normas reguladoras do Ciclo Geral de Estudos, tendo matriz curricular elaborada conforme portaria ministerial nº 515/79.

Em 23 de janeiro de 1980, a resolução nº 01/80-CONSEPE, aprova as normas complementares do Estágio Supervisionado, aplicadas aos seus primeiros concluintes, num total de 22 (vinte e dois).

Com a criação do Campus Avançado de Patu, aprovada em 1º de agosto de 1980 pelo CONSUNI e, de acordo com o decreto municipal nº 178/80, de 04 de setembro, o curso passou a ofertar, em 1981, 30 (trinta) vagas naquele campus, que se somaram às 45 (quarenta e cinco) já ofertadas no Campus Central em Mossoró.

Para seu reconhecimento, uma comissão verificadora foi designada pelo SESu/MEC (portaria 176/86), cujo parecer nº 426/87 do então conselheiro Sr. JOÃO PAULO DO VALE MENDES, foi aprovado pelo plenário do Conselho Federal de Educação em 08/05/1987 e, em 06/07/1987, através da Portaria 412-MEC, publicada no Diário Oficial da União em 08/07/1987, é concedido o reconhecimento ao Curso de Ciências Contábeis.

Em junho de 1990, o Departamento de Ciências Contábeis, preocupado com a defasagem da matriz curricular do curso e com o avanço tecnológico, inicia estudos para viabilizar sua reformulação, concluído e aprovado pela sua plenária em 12/09/1991, como proposta para o novo currículo de Ciências Contábeis, enviada para apreciação da Câmara de Ensino, cujo Parecer nº 49/92, é favorável à proposta, resultante do processo 32/92, enviado para apreciação do CONSEPE, que o aprova por unanimidade na reunião de 14/01/1993 (resolução 01/93), para implantação no mesmo ano, antecipando o que determina a Resolução nº 03, de 05/10/1992 do Ministério da Educação e do Desporto, que fixa os mínimos de conteúdos e duração do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, obrigatório para todos os alunos que ingressarem no ensino superior a partir do ano letivo de 1994 (art. 6º, parágrafo único).

Para atender às necessidades da nova matriz curricular, em 23/11/1994 é aprovada pelo CONSEPE, através da Resolução 23/94, as suas normas complementares de monografias. Acompanhando a implantação da referida matriz curricular, o Departamento de Ciências Contábeis sentiu necessário um alinhamento na distribuição das disciplinas e, envia proposta à Câmara de Ensino, sendo esta favorável ao alinhamento, conforme Parecer nº 54/95, aprovado pelo CONSEPE, de acordo com a Resolução nº 29/95 de 20 de setembro.

Pela mesma razão da aprovação das Normas Complementares de Monografia, o CONSEPE aprova em 22/05/1995 (Resolução nº 06/96), as Normas Específicas do Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis.

Como responsável pelas atividades acadêmicas do Curso, o Departamento de Ciências Contábeis da FACEM/UERN é composto por um corpo docente de 22 (vinte e dois) professores, sendo 08 (oito) com titulação de mestre e 14 (catorze) com titulação de especialista.

4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Ciências Contábeis que funcionam no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E ainda utilizou o roteiro de reunião com Docentes e com Discentes do Curso.

4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Ciências Contábeis

O Curso de Ciências Contábeis funciona em dois dos blocos do conjunto de prédios destinados à FACEM, sendo cinco salas de aula em um bloco e um laboratório de informática em outro bloco. Com relação às condições de funcionamento constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. O Campus/Faculdade dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático, porém de acordo com informações obtidas junto a secretaria do campus, o serviço de reprografia fica a disposição, mas tem deixado a desejar após a chegada da nova empresa, funciona com horário irregular e as máquinas sempre apresentando defeitos, além de poucos funcionários, o que dificulta o acesso a reproduções por parte dos alunos e comprometendo o atendimento às demandas administrativas.

4.1.1.2. Salas de aula

- a) Dimensão – Adequada, comportando até 50 discentes em condições favoráveis ao desempenho das atividades em cadeiras individualizadas em perfeito estado.
- b) Acústica – Satisfatória

- c) Iluminação – Adequada
- d) Ventilação – As salas encontram-se com centrais de ar que permitem uma boa refrigeração das mesmas.
- e) Mobiliário – É adequado, com carteiras em bom estado de conservação e suficientes para atender a demanda.
- f) Limpeza – As salas encontram-se sempre limpas e em perfeito estado para o uso nos dois turnos de funcionamento.

4.1.1.3. Instalações administrativas – secretaria

- a) Dimensão – Comporta as atividades da secretaria.
- b) Acústica - Adequada
- c) Iluminação - Adequada
- d) Ventilação – O ambiente necessita de condicionadores de ar, já que aberturas para o exterior são impraticáveis pelo fato da estrutura física não permitir. Somente a sala da diretoria – localizada dentro da secretaria - conta com ar condicionado, amenizando o problema de temperatura ambiente.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – São suficientes para o funcionamento da secretaria. O quantitativo de impressoras, computadores e birôs, atendem satisfatoriamente as atividades.
- f) Limpeza – Acontece regularmente e assiduamente

4.1.1.4. Instalações administrativas – direção, departamentos, salas para docentes e reuniões

- a) Dimensão - Comporta as atividades da secretaria, faltando apenas uma logística para melhor funcionamento, como ambientes separados para atividades distintas.
- b) Acústica - Adequada
- c) Iluminação - Adequada
- d) Ventilação – O departamento encontra-se sem ventilação adequada, possui apenas dois ventiladores, que não são adequados pra desenvolvimento das atividades pertinentes ao departamento, além disso é insuficientes para manter uma boa ventilação no ambiente. O ar condicionado que tinha está quebrado e a central de ar adquirida com recursos próprios ainda encontra-se sem uso, pois uma avaliação técnica foi feita e constatou que a rede elétrica não comporta essa carga extra.

- e) Mobiliário e aparelhagem específica - São suficientes para o funcionamento da secretaria. O quantitativo de impressoras, computadores e birôs, atendem satisfatoriamente as nossas atividades.
- f) Limpeza - Acontece regularmente e assiduamente

4.1.1.5. Instalações para docentes

- a) Dimensão - Adequadas. Cada sala comporta até 6 professores. No entanto, há uma demanda por maior número de salas, em virtude do quadro docente ser composto por 23 professores, sendo apenas uma sala insuficiente para atender a demanda.
- b) Acústica – Não comprometida
- c) Iluminação - Adequada
- d) Ventilação – Adequada, pois apresenta sistema de refrigeração que corresponde ao tamanho da sala.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Apresenta bancadas e armários, mas insuficiência de equipamentos eletrônicos, como computadores e impressoras, pois dispõe apenas de um computador.
- f) Limpeza - Adequada

4.1.1.7. Auditório

A FACEM (Ciências Contábeis, Economia, Administração, Gestão Ambiental e Turismo) não dispõe de auditório, quando necessário utilizam auditórios de outras faculdades.

4.1.1.8. Instalações sanitárias

- a) Dimensão - Adequada
- b) Acústica - Adequada
- c) Iluminação - Adequada
- d) Ventilação – Adequada
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Apresenta espelho e porta sabão
- f) Limpeza – Feita assiduamente e adequadamente

4.1.1.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência

Dispõe de rampas de acessibilidade aos departamentos, secretarias e blocos de aula, no

entanto o campus necessita de uma pavimentação completa para que todas as pessoas tenham acessibilidade e mobilidade dentro do campus.

4.1.1.10. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes

Um laboratório equipado com ar condicionado *split*, 16 (dezesesseis) computadores, todos com o sistema operacional Linux instalado, além de outros softwares específicos para a prática contábil, interligados à rede da UERN, com todos os softwares licenciados ou de código aberto, que possibilitam a prática de diversas atividades ligadas aos cursos de ciências contábeis, administração e economia, 17 (dezesete) cadeiras tipo secretária, 08 (oito) bancadas destinadas ao suporte dos microcomputadores e 01 (uma) bancada para o professor. No entanto, a infraestrutura do laboratório precisa ser melhorada, pois a necessidade real do curso é de 35 computadores como os descritos acima, bem como a utilização de 01 (um) projetor multimídia (*datashow*) e, se faz necessária ainda a aquisição de pelo menos mais 05 (cinco) licenças do *Microsoft Office* (*Word, Excel, Access* etc.), pois o BR Office apresenta limitações.

4.1.1.11. Biblioteca

O curso de Ciências Contábeis não dispõe de biblioteca setorial própria. Alunos e professores utilizam-se da biblioteca central, que tem disponível o acervo bibliográfico de 254 (duzentos e cinquenta e quatro) títulos contabilizando um total de 953 (novecentos e cinquenta e três) exemplares na área de ciências contábeis e áreas correlatas. Tendo em vista a abrangência do nosso curso, informamos que o curso de ciências contábeis utiliza-se do acervo de várias outros cursos, como Administração, Economia, Gestão Ambiental, Matemática, etc.

4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.

4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número suficiente para garantir o bom funcionamento. O campus conta com secretaria, auxiliar de secretaria, digitador, vigias, pessoal de apoio e motoristas.

Especificamente para o funcionamento do curso de ciências contábeis, de acordo com o documento-diagnóstico do curso, com dados referentes ao primeiro semestre de 2013, o curso conta com 03 técnicos do quadro permanente, com regime de 40 horas semanais, sendo todos com escolaridade de nível superior (1 técnico de nível médio e 2 de nível superior) e 2 com pós-graduação *lato sensu*. No entanto, 1 técnico encontra-se afastado para tratamento médico, 1 técnico tem parte de sua carga horária cedida ao conservatório de música.

4.2.2. Corpo docente do curso

O curso de Ciências Contábeis conta atualmente com a maioria dos seus professores com especialização e cursando mestrado e doutorado, e atende à exigência de que a formação acadêmica e profissional dos docentes corresponda às suas atividades no curso.

O curso apresenta um total de 23 docentes com formação acadêmica e profissional na área e com titulação correspondente a: especialistas e mestres conforme o quadro abaixo:

QUADRO 1 – Formação acadêmica e titulação dos docentes de Ciências Contábeis

PROFESSOR (A)	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO NA ÁREA	TITULAÇÃO FORA DA ÁREA	DISCIPLINAS LECIONADAS
Adriana Martins de Oliveira	Ciências Contábeis – UERN – 1997	Especialista em Ciências Contábeis – UERN 2001	Mestre em Administração pela UNP - 2008	-Trabalho de Conclusão de Curso
Ana Zanandréia Rocha	Ciências Contábeis – UERN – 2003	-----	Especialista em Docência Ensino	-Contabilidade e Finanças

			Superior – UNP - 2010	-Contabilidade e Orçamento Empresarial
Antônio Bezerra da Fé	Ciências Contábeis – 1980	Especialista em Ciências Contábeis - 2000	Graduação em Ciências Jurídicas - 1988	-Legislação e Ética Contábil -Contabilidade e Análise de Balanços -Contabilidade Geral
Antônio Cláudio Noberto Paiva	Ciências Contábeis – UERN - 2002	Especialista em Auditoria Contábil – UERN – 2007 Mestrado em Ciências Contábeis – UFRN/UFPB/U NB - 2010	-----	-Contabilidade Básica II - Informática Aplicada a Contabilidade
Antônio Marcos Soares Brasil	Ciências Contábeis UERN - 1995	Especialista em Ciências Contábeis - 2002	-----	-Contabilidade de Custos I -Contabilidade Avançada
Auris Martins de Oliveira	Ciências Contábeis UERN - 1992	Especialista em Ciências Contábeis - 1994	Mestrado em Desenvolvime nto e Meio Ambiente – 2000	-Contabilidade de Custos II. -Contabilidade Socioambiental
Carlos Alberto de Souza Soares	Ciências Contábeis UERN - 1992	Especialista em Auditoria Contábil – UERN - 2003	-----	-Contabilidade e Legislação Tributária -Contabilidade do Agronegócio -Contabilidade Industrial
Cássio Rodrigo da Costa Almeida	Ciências Contábeis UERN – 1998 Direito UERN - 2004	Especialista em Auditoria Contábil – UERN – 2004 Especialista em Contabilidade Gerencial – UERN - 2001	-----	- Contabilidade Industrial - Contabilidade e Legislação Tributária
Cícero Luiz Câmara Junior	Ciências Contábeis UERN – 2009	-----	Especialista em Gestão Ambiental –	-Contabilometria - Análise e Interpretação das

	Agronomia UFERSA - 2007		FIP – 2010 Especialista em Docência Ensino Superior – UNP - 2010	Demonstrações Contábeis - Análise de Sistemas Contábeis
Hugo Azevedo Rangel Morais	Ciências Contábeis UERN – 2007	Especialista em Auditoria Contábil – UERN - 2010	Especialista em Docência Ensino Superior – UNP - 2010	-Auditoria II - Contabilidade do Terceiro Setor - Contabilidade Aplicada ao Turismo
Ivanaldo Gaudêncio	Ciências Contábeis – 1985 Licenciatura em Pedagogia - 1989	-----	Especialização em Planejamento Agrícola – 1993 Especialização em Administração Universitária - 1996	-Estágio Supervisionado I -Estágio Supervisionado II - Contabilidade Aplicada à Administração
Jorge Eduardo de Medeiros Lopes	Ciências Contábeis UERN- 2005	Mestrado em Ciências Contábeis - UFRN/UFPB/UNB - 2009 Especialista em Auditoria Contábil – UERN – 2007	Especialista em Direito Ambiental– FIP- 2006	- Contabilidade Intermediária - Estrutura das Demonstrações Contábeis
Jorge Fernandes Jales Neto	Ciências Contábeis – 1994	Especialista em contabilidade gerencial - 2007	-----	-Orçamento das Instituições Públicas -Contabilidade das Instituições Públicas -Contabilidade Intermediária II
Jorge Silvano de Lima Pinheiro	Ciências Contábeis – 1981	Especialista em Ciências contábeis - 2000	Graduação em pedagogia - 1992	-Contabilidade Básica -Teoria da Contabilidade Contabilidade

				- Intermediária I
José Sueldo Câmara Ferreira	Ciências Contábeis – 1990	Especialista em Ciências Contábeis - 2000	Especialização em Administração Hospitalar – 2003 Mestre em Administração – UNP - 2008	- Contabilidade e Legislação Tributária - Contabilidade de Custos I
Kelly Cristina de Oliveira	Ciências Contábeis – UERN 2007 Agronomia UFERSA 2007	Especialista em Auditoria Contábil – UERN - 2010	-----	-Contabilidade Geral II - Contabilidade Intermediária
Maria de Fátima de Oliveira Reis	Ciências Contábeis UERN - 1984	Especialização em Contabilidade Gerencial - UERN 2003	-----	- Contabilidade Intermediária I - Contabilidade do Agronegócio
Mário Cesar Sousa de Oliveira	Ciências Contábeis UERN - 1999	Especialização em Contabilidade Gerencial - UERN 2001	Mestrado em Contabilidade e Controladoria- Universidad San Carlos 2011	- Informática Aplicada à Contabilidade - Contabilidade Atuarial - Estrutura das Demonstrações Contábeis
Moisés Ozório de Souza Neto	Ciências Contábeis UERN - 2007	Especialização em Contabilidade Gerencial – UNP - 2009	Mestrado em Administração – UnP - 2011	- Contabilidade Intermediária II - Contabilidade Gerencial - Contabilidade e Planejamento Tributário
Rosângela Queiroz Souza Valdevino	Ciências Contábeis UERN - 2008	Especialista em Auditoria Contábil – UERN - 2007	-----	- Metodologia do Trabalho Científico -Técnicas de Pesquisa em Contabilidade - Introdução ao Ensino da Contabilidade
Saulo Medeiros Diniz	Ciências Contábeis – UFRN - 2003	Especialista em Auditoria Contábil – UERN - 2010	Mestrado em Administração – UnP - 2009	-Gestão Estratégica de Custos -Contabilidade das Instituições Financeiras
Sergio Luiz Pedrosa Silva	Ciências Contábeis –	Especialização em	Mestrado em Engenharia de	-Auditoria I

	1990	Contabilidade Gerencial - UERN - 2000	Produção UFSC – 2002	-Controladoria
Wênika Preston Leite Batista da Costa	Ciências Contábeis- 2010	Especialista em Auditoria Contábil – UERN - 2012	-----	- Marketing Contábil - Perícia Contábil - Tópicos Contemporâneos em Contabilidade
Adriana Almeida Fernandes	Letras- UERN 1995	Mestrado em Linguística Aplicada- UECE-2008	-----	- Língua Inglesa Instrumental
Alberto Luís de Lima Trigueiro	Graduado em Direito pela UFRN em 1997	-----	-----	- Instituição do Direito Público e Privado
Alexandre José de Oliveira	Tecnologia em Indústria Têxtil- UFRN- 1991	-----	Mestrado em Engenharia de Produção- UFSC- 1998	- Introdução à Administração
Carlos Augusto da Escóssia	UERN- ECONOMIA	Especialização em Administração Universitária- UFRN-1996	-----	- Introdução à Economia
Dinarte Pereira da Silva	Matemática- Faculdades Integradas São Tomás de Aquino- 1980	Graduação em Engenharia Civil- Faculdades Integradas de Uberaba- 1983	-----	- Matemática Comercial e Financeira
Edigleuson Costa Rodrigues	Direito- UERN 2003	Especialização em Jurisdição e Direito Privado – UNP - 2005	-----	- Direito do Trabalho I
Edimilson Silvino de Oliveira	Engenharia Agrônômica- UFERSA-1975	-----	-----	- Estatística I
Francisca Vilani de Souza	Letras-UERN 2001	Mestrado em Ciências da Educação- Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias -	-----	- Língua Portuguesa Instrumental

		2013		
Francisco das Chagas Amorim	-----	----	-----	- Cálculo da Função de uma variável
Francisco Valadares Filho	Direito-UERN 1992	-----	-----	-Direito Empresarial I
Otoniel Soares de Maria	-----		-----	- Matemática Básica
Robson Oliveira Basílio	Ciências Sociais-UFRN- 2000	-----	Mestrado em Ciências Sociais-UFRN- 2008	- Psicologia Social
Vicente Celeste de Oliveira Junior	Graduado em Direito pela UNP em 2006.	-----	Especialização em Direito UFRN- 2008 e UERN 2011	- Direito Previdenciário

QUADRO 2 - Percentual de titulação do corpo docente na área e fora da área

Titulação	Nº de docentes	% de Docentes
Doutor	00	00
Mestre	10	56,52%
Especialista	13	43,47%
Graduado	00	00
TOTAL	23	100,00%

O curso apresenta 100% dos seus professores com amplo conhecimento profissional, sendo que destes todos têm experiência pedagógica e vasta experiência de trabalho não acadêmica na área contábil e administrativa. Segue o quadro de experiência profissional:

QUADRO 3 – Experiência profissional docente

Professor (a)	Tempo de Magistério Ensino Superior	Tempo de Magistério no ensino Fundamental Médio	Experiência em outras atividades fora do magistério
Adriana Martins de Oliveira	10	----	15
Ana Zanandréia Rocha	03	01	12
Antônio Bezerra da Fé	28	33	24
Antônio Cláudio Noberto Paiva	10	02	19
Antônio Marcos Soares Brasil	8	----	20
Auris Martins de Oliveira	18	----	10
Carlos Alberto de Souza Soares	09	----	----
Cássio Rodrigo da Costa Almeida	09	----	13
Cícero Luiz Câmara Júnior	03	03	01
Hugo Azevedo Rangel de Moraes	3	01	10
Ivanaldo Gaudêncio	24	01	17
Jorge Eduardo de Medeiros Lopes	6	1	11
Jorge Fernandes Jales Neto	09	06	18
Jorge Silvano de Lima Pinheiro	30	18	05
José Sueldo Câmara Ferreira	10	----	15
Kelly Cristina de Oliveira	01	----	06
Maria de Fátima de Oliveira Reis	28	02	37
Mario Cesar Sousa de Oliveira	11	----	10
Moisés Ozório de	04	----	05

Souza Neto			
Rosângela Queiroz Souza Valdevino	02	-----	01
Saulo Medeiros Diniz	08	-----	03
Sergio Luiz Pedrosa Silva	15	-----	27
Wênycyca Preston Leite Batista da Costa	1	1	5

Quanto ao regime de trabalho, o curso conta com 05 professores com Dedicção Exclusiva, 04 professores com 20 horas e 14 professores com 40 horas conforme quadro abaixo:

QUADRO 4 – Regime de trabalho do corpo docente

Nome do Docente	Regime de Trabalho
Adriana Martins de Oliveira	40 horas
Ana Zanandréia Rocha	20 horas
Antonio Bezerra da Fé	D.E.
Antônio Cláudio Noberto Paiva	20 horas
Antonio Marcos Soares Brasil	40 horas
Auris Martins de Oliveira	D.E.
Carlos Alberto de Souza Soares	40 horas
Cássio Rodrigo da Costa Almeida	40 horas
Cícero Luiz Câmara Júnior	40 horas
Hugo Azevedo Rangel de Moraes	40 horas
Ivanaldo Gaudêncio	D.E.
Jorge Eduardo de Medeiros Lopes	20 horas
Jorge Fernandes Jales Neto	40 horas
Jorge Silvano de Lima Pinheiro	D.E.
José Sueldo Câmara	40 horas
Kelly Cristina de Oliveira	20 horas
Maria de Fátima de Oliveira Reis	D.E.
Mario Cesar Sousa de Oliveira	40 horas
Renato Carvalho da Silva	40 horas

Rosângela Queiroz Souza Valdevino	40 horas
Saulo Medeiros Diniz	40 horas
Sergio Luis Pedrosa Silva	40 horas
Wênycya Preston Leite Batista da Costa	40 horas

4.2.3. Reunião com os discentes do curso de Ciências Econômicas

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do Curso de Ciências Econômicas. Foi realizada uma reunião com uma representação de estudantes do curso, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção do curso

Os alunos relatam que desconhecem o período de eleição e que quando aconteceu a maioria dos alunos estavam de recesso, mas que em relação a atuação não tinha muito o que declarar devido ter se iniciado há pouco tempo a sua gestão.

4.2.3.2. Coordenação pedagógica – coordenação de curso

Já em relação à atuação do Chefe de Departamento, dizem ser atuante, presente, assíduo e que procura resolver os problemas.

4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

Os alunos presentes falaram que existem atividades acadêmicas, mas que são pouco divulgadas, e que nenhum dos alunos presentes fazem parte de algum projeto, não por falta de interesse, mas por não ter tomado conhecimento.

No curso existem poucos professores bons, e na maioria deles são arcaicos sem conhecimentos lógicos, e que uma boa parte dos professores são substitutos, embora que existem substitutos melhores que professores efetivos.

Os professores na sua maioria ministram aulas expositivas como também fazem uso das tecnologias como data show, mas também foi relatado que a disciplina aplicada à contabilidade não propõe atividades práticas, nem o professor faz uso do laboratório. As disciplinas básicas do curso ficam a desejar, solicitam que haja mudança na matriz curricular no que se refere aos créditos das disciplinas de 60h/a para 90h/a.

Os alunos acreditam que os critérios de avaliação poderiam ser revistos, embora sejam avaliados de maneiras diversificadas através de seminários, trabalho de pesquisa e prova escrita.

4.2.3.4 Infraestrutura e Biblioteca

Foram feitos pelos alunos alguns questionamentos principalmente em relação aos funcionários da biblioteca que, na opinião deles, não sabem orientar e não têm paciência. O acervo é insuficiente, edições antigas, ultrapassadas, existe wifi, títulos, mas não suficientes para o curso. Os alunos têm acesso à internet embora muito lenta.

Existe um laboratório de informática na FACEM, mas a estrutura física e as máquinas não são satisfatórias. Já em relação ao espaço físico das salas de aulas consideram ser um ambiente bom, claro e a climatização boa. Nos banheiros, as pias e as descargas funcionam precariamente, não tem espelhos, as portas não fecham e a higienização não é satisfatória, faltando inclusive papel higiênico.

Existe bebedouro nos três blocos, porém falta limpeza nos blocos e segurança. Na Reprografia o atendimento é péssimo, xerox ruim, apesar de que depois da reforma houve um pouco de melhoria.

4.2.4. Reunião com os docentes do curso de Ciências Econômicas

4.2.4.1. Coordenação administrativa – direção do curso

Os professores relataram que o diretor tomou posse há pouco tempo, mas que se espera uma boa gestão, já que o mesmo é acessível e tem um bom relacionamento com todos os professores, e que até o momento não há nada a reclamar.

4.2.4.2. Coordenação pedagógica – chefia de departamento

Em relação ao chefe de departamento, disseram que é atuante, sensível e procura

atender as solicitações dos professores de forma generalizada, busca solucionar problemas do departamento com bastante satisfação.

4.2.4.3. Realização das atividades acadêmicas (Ensino, pesquisa e Extensão)

Os professores relatam que desenvolvem projetos como:

- **Finanças Pessoais**, O público-alvo são as empresas, a própria Universidade e as Escolas.
- **Qualificação Contabilidade Básica**, Aberta aos próprios alunos do curso, como também de outros e comunidade em geral.
- **Semana da Contabilidade**, Acontece uma vez por ano, aberto aos alunos da UERN, como de outras IES. Com a presença de palestrantes de fora do Estado e dos alunos egressos, e em convênio com a prefeitura de Mossoró.
- **Auditoria da Folha de Pagamento**, Constituída por 11 professores e 12 alunos (todos com bolsas remuneradas de estágio (através de processo seletivo)).

Na sala de aula o processo de ensino acontece na maior parte com aulas expositivas, estudo de caso, artigos acadêmicos, fazendo utilização de datashow, aulas de campo (quando conseguem transporte).

O laboratório de informática é comum para todos os cursos da FACEM.

As avaliações das atividades são dadas de formas diversificadas: seminários, provas, dinâmicas, debates, pontualidade da entrega das atividades, frequência, avaliação obrigatória (provas).

4.2.4.4. Infraestrutura e Biblioteca

Acesso à internet é insuficiente, limitado, lento, fraco e sem possibilidade de utilizar em sala de aula.

No quesito biblioteca o acervo está desatualizado, não foram comprados novos livros, não existem periódicos suficientes.

Para que a biblioteca pudesse atender às necessidades do curso seria necessário a aquisição de novos livros, periódicos e acesso de base de dados on-line.

No que se refere à reprografia, houve queda em qualidade do material, atendimento fraco, e os professores reclamam que deveriam ter mais exclusividade.

Nas instalações físicas, apontam como negativo o ar condicionado que não funciona, e a necessidade de reestruturação da parte elétrica. Nas salas de aula existem dificuldades em ligar um datashow ou outros equipamentos elétricos.

Falta de manutenção nos aparelhos de ar condicionado, no laboratório de informática há poucos computadores e equipamentos com defeito. Os banheiros necessitam de manutenção hidráulica e sanitária. Os professores apontam como positivo a climatização em quase todas as salas e as carteiras novas.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA.

5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

5.1.1. Turno Matutino

QUADRO 5 – Avaliação da infraestrutura pelo corpo docente - matutino

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	81,2	18,8	0,0	0,0	0,0
Laboratório espaço	24,9	68,8	6,3	0,0	0,0
Laboratório- materiais	24,9	43,8	12,5	18,8	0,0
Laboratório equipamentos	24,9	37,5	12,5	18,8	6,3
Biblioteca - espaço físico	62,5	31,3	0,0	0,0	6,2
Biblioteca – acervo	31,2	31,3	37,5	0,0	0,0
Biblioteca – serviços	68,8	24,9	0,0	0,0	6,3
Recursos Didáticos	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0
Transporte aula de campo	12,4	50,0	18,8	18,8	0,0
Sala de Vídeo	6,2	75,0	6,3	12,5	0,0
Material de Consumo	24,9	56,3	12,5	6,3	0,0
Sala de estudo para professor	50,0	18,8	24,9	6,3	0,0
Serviço de apoio à docência	81,2	18,8	0,0	0,0	0,0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

QUADRO 6 - Avaliação da infraestrutura pelo corpo discente - matutino

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	42,2	52,6	5,2	0,0	0,0
Laboratório espaço físico	26,4	42,1	5,2	26,3	0,0
Laboratório – materiais	21,1	31,6	5,2	42,1	0,0
Laboratório - equipamentos	26,3	21,1	5,2	47,4	0,0
Biblioteca - espaço físico	31,6	36,8	31,6	0,0	0,0
Biblioteca – acervo	31,6	36,8	31,6	0,0	0,0
Biblioteca – serviços	31,6	52,6	10,5	0,0	5,3
Recursos Didáticos	15,8	42,1	42,1	0,0	0,0
Transporte (aula de campo)	21,1	10,5	26,3	42,1	0,0
Sala de multimídia	26,4	26,3	10,5	36,8	0,0
Sala para atendimento ao estudante	26,3	15,8	15,8	42,1	0,0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

5.1.2. Turno Noturno**QUADRO 7 - Avaliação da infraestrutura pelo corpo docente - noturno**

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	64,8	29,4	5,8	0,0	0,0
Laboratório espaço	17,6	58,8	17,6	5,8	0,2
Laboratório- materiais	11,9	64,7	17,6	5,8	0,0
Laboratório equipamentos	11,9	64,7	17,6	5,8	0,0
Biblioteca - espaço físico	35,3	41,2	23,5	0,0	0,0
Biblioteca – acervo	11,8	29,4	58,8	0,0	0,0
Biblioteca – serviços	47,0	41,2	11,8	0,0	0,0
Recursos Didáticos	29,4	52,9	11,8	0,0	5,9

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Transporte aula de campo	11,7	64,7	11,8	11,8	0,0
Sala de Vídeo	17,6	47,1	23,5	5,8	6,0
Material de Consumo	23,5	41,2	23,5	0,0	11,8
Sala de estudo para professor	47,1	11,8	23,5	11,8	5,8
Serviço de apoio à docência	94,2	5,8	0,0	0,0	0,0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

QUADRO 8 - Avaliação da infraestrutura pelo corpo discente - noturno

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	42,6	26,5	26,5	0,0	4,4
Laboratório espaço físico	5,8	35,3	13,2	27,9	17,8
Laboratório – materiais	4,4	35,3	14,7	27,9	17,7
Laboratório - equipamentos	4,4	33,8	16,2	27,9	17,7
Biblioteca - espaço físico	44,1	39,7	5,8	5,8	4,6
Biblioteca – acervo	44,1	39,7	5,8	5,8	4,6
Biblioteca – serviços	41,2	44,1	7,4	2,9	4,4
Recursos Didáticos	16,2	60,3	11,8	2,9	8,8
Transporte (aula de campo)	2,9	27,9	23,5	27,9	17,8
Sala de multimídia	4,4	20,6	27,9	29,4	17,7
Sala para atendimento ao estudante	22,1	22,1	14,7	24,9	16,2

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

6.1. INFRAESTRUTURA

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1.1 Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada no turno matutino por 81,2% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 18,8% como “insatisfatório” ou “não disponível” e no turno noturno por 64,7% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 23,5% como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 18,8% como “regular” e por 31,2% dos professores como “insatisfatória” ou “não disponível” e no turno noturno foi avaliada por 11,8% como “regular” e por 35,3% dos professores como “insatisfatória” ou “não disponível” e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 100% dos estudantes.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que, no matutino, 42,1% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” a sua disponibilidade, e 57,9%, como “insatisfatória” ou “não disponível”. Já no turno noturno, 44,2% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” a sua disponibilidade, e 39,6%, como “insatisfatória” ou “não disponível”.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes, conforme se vê nos quadros resumos abaixo:

QUADRO 9 – Avaliação da Infraestrutura Pelo Corpo Docente - Consolidação das Respostas Satisfatória e Regular - Matutino

VARIÁVEIS	SATISFATÓRIO + REGULAR (%)
Sala de Aula	100,00%
Laboratório espaço	93,70%
Laboratório- materiais	68,70%
Laboratório equipamentos	62,40%
Biblioteca - espaço físico	93,80%
Biblioteca – acervo	62,50%
Biblioteca – serviços	93,70%
Recursos Didáticos	100,00%
Transporte aula de campo	62,40%
Sala de Vídeo	81,20%

QUADRO 10 – Avaliação da Infraestrutura Pelo Corpo Discente - Consolidação das Respostas Satisfatória e Regular - Matutino

VARIÁVEIS	SATISFATÓRIO + REGULAR (%)
Sala de Aula	94,80%
Laboratório espaço físico	68,50%
Laboratório – materiais	52,70%
Laboratório - equipamentos	47,40%
Biblioteca - espaço físico	68,40%
Biblioteca – acervo	68,40%
Biblioteca – serviços	84,20%
Recursos Didáticos	57,90%
Transporte (aula de campo)	31,60%
Sala de multimídia	52,70%

QUADRO 11 – Comparativo entre Professores e Alunos das Respostas Satisfatória e Regular – Matutino

VARIÁVEIS	PROFESSORES	ALUNOS
Sala de Aula	100,00%	94,80%
Laboratório espaço	93,70%	68,50%
Laboratório- materiais	68,70%	52,70%
Laboratório equipamentos	62,40%	47,40%
Biblioteca - espaço físico	93,80%	68,40%
Biblioteca – acervo	62,50%	68,40%
Biblioteca – serviços	93,70%	84,20%
Recursos Didáticos	100,00%	57,90%
Transporte aula de campo	62,40%	31,60%
Sala de Vídeo	81,20%	52,70%

QUADRO 12 – Avaliação da Infraestrutura Pelo Corpo Docente - Consolidação das Respostas Satisfatória e Regular - Noturno

VARIÁVEIS	SATISFATÓRIO + REGULAR (%)
Sala de Aula	94,2%
Laboratório espaço	76,4%
Laboratório- materiais	76,6%
Laboratório equipamentos	76,6%
Biblioteca - espaço físico	76,5%
Biblioteca – acervo	41,2%
Biblioteca – serviços	88,2%
Recursos Didáticos	82,3%
Transporte aula de campo	76,4%
Sala de Vídeo	64,7%

QUADRO 13 – Avaliação da Infraestrutura Pelo Corpo Discente - Consolidação das Respostas Satisfatória e Regular - Noturno

VARIÁVEIS	SATISFATÓRIO + REGULAR (%)
Sala de Aula	69,1%
Laboratório espaço físico	41,1%
Laboratório – materiais	39,7%
Laboratório - equipamentos	38,2%
Biblioteca - espaço físico	83,8%
Biblioteca – acervo	83,8%
Biblioteca – serviços	85,3%
Recursos Didáticos	76,5%
Transporte (aula de campo)	30,8%
Sala de multimídia	25,0%

QUADRO 14 – Comparativo entre Professores e Alunos - das Respostas Satisfatória e Regular - Noturno

VARIÁVEIS	PROFESSORES	ALUNOS
Sala de Aula	94,2%	69,1%
Laboratório espaço	76,4%	41,1%
Laboratório- materiais	76,6%	39,7%
Laboratório equipamentos	76,6%	38,2%
Biblioteca - espaço físico	76,5%	83,8%
Biblioteca – acervo	41,2%	83,8%
Biblioteca – serviços	88,2%	85,3%
Recursos Didáticos	82,3%	76,5%
Transporte aula de campo	76,4%	30,8%
Sala de Vídeo	64,7%	25,0%

Quanto à avaliação do item Sala de aula, é possível perceber na avaliação de professores e estudantes como um espaço “satisfatório”. Essa informação corrobora com a da comissão de avaliação a qual definiu tal espaço com dimensão adequada para a quantidade de estudantes que atende, além de serem climatizadas e apresentarem boa iluminação natural

e/ou artificial. Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação dos docentes como “insatisfatório”, totalizou 6,3%, enquanto os discentes definem entre “insatisfatório” ou “não disponível”, percebendo-se nesse item, percentuais que somam 31,5%; quanto ao quesito materiais, 31,3% do quadro docente avaliam entre “insatisfatório” ou “não disponível” e 47,3% dos estudantes apontam como “insatisfatório” ou “não disponível”. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 31,3% dos professores e 52,6% dos discentes responderam ser tais equipamentos “insatisfatórios” ou “não disponíveis”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca 0% dos professores e 31,6% dos discentes avaliaram tal espaço como “insatisfatório” ou “não disponível”; esses mesmos dados percentuais são atribuídos ao acervo no caso dos discentes, já para os docentes 37,5% disseram ser insatisfatório. No item serviços, 68,8% dos docentes afirmaram ser “satisfatório”, 0% avaliaram como “insatisfatório” e 6,3% “não responderam”; 31,6% dos discentes afirmaram que tais serviços são “satisfatórios” e 10,5% avaliaram como “insatisfatório”.

Na avaliação do item recursos didáticos 50% dos docentes afirmam ser “satisfatório”, 50% disseram ser regular e 0% avaliaram como “insatisfatório”; tais dados percentuais, divergem dos apontados pelos estudantes, entre os quais 15,8% avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” ou 42,1% “regular” e outros 42,1% como “insatisfatória”. Percebe-se na avaliação do referido item a existência de uma disparidade entre os conceitos atribuídos entre docentes e discentes. Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 68,8% dos docentes avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 18,8% como não disponível; quanto aos estudantes, 36,8% avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 42,1% como “não disponível”; 0% dos estudantes “não responderam” à avaliação desse item. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 81,2% dos docentes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 18,8% como “insatisfatória” ou “não disponível”; quanto aos estudantes, 52,7% avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 47,3% como “insatisfatório” ou “não disponível”. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade das salas específicas, ou quando disponíveis,

atendem de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Frente aos dados apresentados fica evidente que as condições de oferta do curso de Ciências Contábeis apresenta situações positivas para a maioria dos itens avaliados, como mostra o item “sala de aula” onde 100% dos docentes e 94,8% dos discentes avaliaram como “satisfatório” (como mostra o Quadro 7, verde), em contrapartida, os itens “laboratório equipamentos” e “transporte aula de campo” foram os piores avaliados, com 62,4% dos docentes e 47,4% dos discentes e 62,4% e 31,6% considerando satisfatório, respectivamente. O item de maior disparidade de opiniões entre alunos e professores foi o “recursos didáticos”, onde 100% dos professores avaliaram positivamente, enquanto apenas 57,9% dos alunos consideraram “satisfatório”.

6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Nesse indicador os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 19 de agosto a 19 de setembro de 2013. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Dos 20 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 95,6% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 92,7% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 88,2% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 94,1% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 86,7% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Ciências Contábeis.

7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Graduação em Ciências Contábeis	
Campus: Central	
Turno: Matutino e Noturno	Titulação: Bacharel em Ciências Contábeis
Número de Vagas Iniciais: 30 (trinta) para o turno matutino e 30 (trinta) para o turno noturno.	Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.
Número Máximo de Estudantes por Turma: 45	
Carga Horária Total do Curso: 3.420 h	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 8 anos	

FONTE: Departamento de Ciências Contábeis

7.2. DADOS SOBRE A COORDENADOR(A) DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: Iveraldo Gaudêncio
Formação Profissional: Graduado em Ciências Contábeis
Titulação: Especialista em Planejamento Agrícola e Especialista em Administração Universitária
Regime de Trabalho: DE
Tempo de Exercício no Magistério Superior: Mais de 30 anos

FONTE: Departamento de Ciências Contábeis

7.3 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Contábeis. A coordenação juntamente com os professores discute sobre as DCN.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, uma atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 25 de fevereiro de 2014, para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

A matriz curricular do curso de Ciências Contábeis está estruturada com uma **carga horária total e créditos**: 3.420 horas-aula, equivalentes a 228 créditos, e 180 horas de atividades complementares distribuídas conforme quadro abaixo.

QUADRO 15 – Estruturação da Matriz Curricular

Disciplinas	Carga Horária
Disciplinas Obrigatórias	2.580 h
Disciplinas Optativas	180 h

Estágio Supervisionado	360 h
Trabalho de Conclusão de Curso	120 h
Atividades Complementares	180 h
TOTAL	3.420 h
Carga Horária Semanal	216 h

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do bacharel em Ciências Contábeis, que se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

7.4. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

7.4.1. Corpo discente

QUADRO 16 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista ¹	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2010	15	15	144	220	9,60	14,66
2011	15	15	137	195	9,13	13,00
2012	15	15	100	180	6,66	12
2013	15	15	161	110	10,73	7,33

FONTE:

DATA BASE:

¹ Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

QUADRO 17 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI ²	EX-OFF	OJ	Total
2010	-	-	-	-	-
2011	-	-	1	-	1
2012	-	-	-	-	-
2013	-	6	-	-	6

FONTE: DCC

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio
 OJ = ingressantes por ordem judicial

QUADRO 18 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2010	49	314	320	21
2011	52	309	311	13
2012	57	305	311	23
2013	62	314	321	19

FONTE: DCC

² De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) $NVDNID = (NVIC \times PM) / MR$, onde:

- I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

7.4.2. Corpo docente

QUADRO 19 - Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
14	0	0	9	5

FONTE: DCC

DATA BASE: 2013

QUADRO 20 - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
9	7	2	0	0

FONTE: DCC

DATA BASE: 2013

QUADRO 21 - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Adriana Martins de Oliveira	C. Contábeis	Mestre em Administração
Ana Zanandréia Rocha	C. Contábeis	Especialização em Auditoria Contábil e Docência do Ensino Superior
Antonio Bezerra da Fé	C. Contábeis	Especialista em Ciências Contábeis - 2000
Antônio Cláudio Noberto Paiva	C. Contábeis	Especialista em Auditoria Contábil – UERN – 2007 Mestrado em Ciências Contábeis – UFRN/UFPB/UNB - 2010
Antonio Marcos Soares Brasil	C. Contábeis	Especialista em Ciências Contábeis - 2002
Auris Martins de Oliveira	C. Contábeis	Mestre em Sustentabilidade e Meio Ambiente
Carlos Alberto de Souza Soares	C. Contábeis	Especialização em Auditoria Contábil
Cássio Rodrigo da Costa Almeida	C. Contábeis	Especialização em Ciências

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
		Contábeis
Cícero Luiz Câmara Júnior	C. Contábeis	Mestre em Ciências do Solo
Hugo Azevedo Rangel de Moraes	C. Contábeis	Especialização em Auditoria Contábil
Ivanaldo Gaudêncio	C. Contábeis	Especialização em Planejamento Agrícola – 1993 Especialização em Administração Universitária - 1996
Jorge Eduardo de Medeiros Lopes	C. Contábeis	Especialização em Contabilidade Gerencial
Jorge Fernandes Jales Neto	C. Contábeis	Especialista em contabilidade gerencial - 2007
Jorge Silvano de Lima Pinheiro	C. Contábeis	Especialista em Ciências contábeis - 2000
José Sueldo Câmara	C. Contábeis	Especialista em Ciências Contábeis - 2000
Kelly Cristina de Oliveira	C. Contábeis	Especialização em Contabilidade e Planejamento Tributário e Auditoria Contábil
Maria de Fátima de Oliveira Reis	C. Contábeis	Especialização em Contabilidade Gerencial - UERN 2003
Mario Cesar Sousa de Oliveira	C. Contábeis	Especialização em Contabilidade Gerencial - UERN 2001
Moisés Ozório de Souza Neto	C. Contábeis	Especialização em Contabilidade Gerencial – UNP - 2009
Rosângela Queiroz Souza Valdevino	C. Contábeis	Mestre em Administração
Saulo Medeiros Diniz	C. Contábeis	Mestre em Administração
Sergio Luis Pedrosa Silva	C. Contábeis	Especialização em Contabilidade Gerencial
Wênyka Preston Leite Batista da Costa	C. Contábeis	Mestre em Administração

FONTE: DCC

DATA BASE: 2013

QUADRO 22 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de	DAEX	7

extensão.		
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	-
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	19
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	-
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	-
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	1
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	-
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	1
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	7
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	-

FONTE: DCC

DATA BASE: 2013

QUADRO 23 - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
Adriana Martins de Oliveira	2	-	2	-
Ana Zanandréia Rocha	3	-	2	-
Antonio Bezerra da Fé	2	-	2	-
Antônio Cláudio Noberto Paiva	2	-	2	-
Antonio Marcos Soares Brasil	0	-	2	-
Auris Martins de Oliveira	2	-	2	-
Carlos Alberto de Souza Soares	3	-	3	-
Cássio Rodrigo da Costa Almeida	0	-	0	-
Cícero Luiz Câmara Júnior	3	-	3	-
Hugo Azevedo Rangel de Moraes	3	-	3	-
Ivanaldo Gaudêncio	2	-	2	-

Docentes do Departamento	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
Jorge Eduardo de Medeiros Lopes	0	-	0	-
Jorge Fernandes Jales Neto	2	-	2	-
Jorge Silvano de Lima Pinheiro	0	-	2	-
José Sueldo Câmara Júnior	2	-	0	-
Kelly Cristina de Oliveira	3	-	2	-
Maria de Fátima de Oliveira Reis	0	-	0	-
Mario César Sousa de Oliveira	3	-	3	-
Moisés Ozório Souza Neto	3	-	3	-
Rosângela Queiroz Souza Valdevino	3	-	3	-
Saulo Medeiros Diniz	2	-	2	-
Sergio Luiz Pedrosa Silva	0	-	2	-
Wênyka Preston Leite Batista da Costa	3	-	3	-

FONTE: DCC

DATA BASE: 2013

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

7.4.3. Corpo técnico-administrativo

QUADRO 24 - Corpo Técnico Administrativo

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	3
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	0
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	1
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	2
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	3

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	3
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	0
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	3
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i>), no segundo semestre.	TNS2	2
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i>), no segundo semestre.	TNS3	0
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i>), no segundo semestre.	TNS4	0
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	0

FONTE: DCC

DATA BASE: 2013

8. DAS RECOMENDAÇÕES

A observação atenta dos elementos avaliativos expressos no presente relatório, permite que a COSE apresente em forma de recomendações, a adoção de algumas medidas que podem ser desenvolvidas no plano da gestão visando possibilitar o aperfeiçoamento das condições objetivas de oferta do Curso de Ciências Contábeis.

8.1. Para a direção da faculdade

- Melhorar o acesso à internet;
- Limpeza e arrumação das salas e banheiros;
- Utilização de quadros brancos novos;
- Profissionais de apoio em horários de aulas à tarde;
- Manutenção nas centrais de ar condicionados das salas de aula;
- Manutenção do laboratório e sala dos professores.

8.2. Para o departamento do curso

- Atualização curricular;
- Ampliação de programas de monitoria e pesquisa;
- Firmar parcerias com iniciativa privada para estágios;
- Criação do Núcleo de Prática Docente;
- Apoio estrutural para aulas de campo;
- Melhoria do acervo;
- Melhoramento do acesso *wifi* de internet para alunos e professores do curso

8.3. Para a administração central

- Monitoramento das solicitações;
- Maior suporte ao corpo técnico administrativo da UERN, lhes dando melhores condições de trabalho, tais como mais funcionários e materiais para atender à demanda;
- Aumentar a segurança no campus central, principalmente no período noturno.